
INCIDÊNCIA DE CASOS E RECIDIVAS DE ERLIQUIOSE EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA PARTICULAR, ENTRE 2011 E 2012, NO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA-SP

Ezequias Patrocínio Rosa¹, Marly Cristina Pinto Wanderley²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM de Ituverava – SP,

²Docente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM de Ituverava – SP

1261

RESUMO: A erliquiose canina, também conhecida popularmente como “doença do carrapato”, é uma doença infecciosa endêmica em diversas regiões do Brasil. Atualmente, vem apresentando elevada prevalência, principalmente em locais onde o clima é propício para o desenvolvimento de seu agente transmissor, o carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. Seu agente etiológico é um micro-organismo da família *Anaplasmatacea*, do gênero *Ehrlichia*, parasita intracelular obrigatório que infecta os leucócitos, principalmente os monócitos de cães, causando graves quadros clínicos ou doença inaparente, o que muitas vezes dificulta o diagnóstico. Além disso, pode afetar o homem, sendo, portanto considerada uma zoonose. Neste trabalho foi avaliada a incidência da erliquiose em uma clínica particular no Município de Ituverava-SP, entre janeiro de 2011 e dezembro de 2012, e ainda observadas as frequências de recidivas, fato ainda pouco relatado na literatura. No período foram observados 426 casos de erliquiose, sendo 222 (24,6%) de 900 consultas em 2011 e 204 (22,6%) de 850 consultas em 2012, com frequências de recidivas de 3,6% e de 1,4% respectivamente. As maiores incidências de casos de erliquiose ocorreram nos meses mais chuvosos, o que reforça a profilaxia baseada no combate ao vetor.

Palavras-Chave: Erliquiose, Incidência, Recidiva, Período.